

Quando os Peixes vão para a Nuvem: Desafios e Avanços na Digitalização de Dados Ictiológicos.

Guilherme Fonseca Matos Rodrigues¹

Veronica de Barros Slobodian Motta²

RESUMO

As coleções científicas são essenciais para a preservação da biodiversidade, oferecendo dados importantes para pesquisas em taxonomia, ecologia e conservação. A Coleção Ictiológica da Universidade de Brasília (CIUnB) contribui para o estudo de espécies da região central do Brasil, porém enfrenta desafios como a falta de digitalização dos dados e escassez de pessoal especializado. Este trabalho visou digitalizar e padronizar os dados da CIUnB, tornando-os disponíveis em plataformas digitais, além de treinar pessoal para o manejo dos materiais da coleção. Uma revisão dos dados garantiu sua conformidade com o padrão Darwin Core, fundamental para padronização e compartilhamento de informações. A capacitação de curadores incluiu webinários e treinamentos sobre ferramentas digitais. Identificou-se a falta de um protocolo de manejo padronizado, resultando na elaboração de um para assegurar a preservação dos materiais. Com base nesse protocolo, a base de dados foi expandida de 1.767 para 3.000 lotes. Contudo, foram encontrados desafios, como a falta de informações detalhadas em lotes antigos e problemas históricos da coleção. Os próximos passos incluem a integração dos dados no software Specify 6 e sua disponibilização nas plataformas SIBBr e Species Link, além do desenvolvimento de um protocolo para o manejo integrado das coleções de espécimes, tecidos e imagens.

Palavras-chave: bancos de dados biológicos, conservação de espécies, curadoria digital, protocolos de manejo, Specify 6.

¹ Graduando do Curso de Ciências biológicas da Universidade de Brasília - UnB, matos.guilherme@aluno.unb.br;

² Professora Doutora adjunta da Universidade de Brasília - UnB, vslobodian@unb.br.